ECB 5715 - Características de Pesquisas em Ensino de Ciências: Discussão de Dissertações e Teses da Área

Março 2023

Rodrigo Fernandes da Mota

Esta presente dissertação traz à tona uma proposta voltada para a visão sobre cientistas diante de um produto audiovisual sendo embasada em autores(a)s que discutem sobre os estereótipos/representações do mundo da ciência. Diante disso, especificamente, sob uma perspectiva de como a ciência é vista pelo público infantil e a influência da mídia nesse meio; tendo como problemática: “quais são as possíveis relações entre as representações midiáticas de cientistas e as concepções expressas pelas crianças de faixa etária entre 8 e 9 anos?”. Partindo dessa problemática o trabalho busca formas de trazer uma resposta de forma estruturada. A estrutura estava em conexão com o objetivo geral proposto sendo o de “Compreender qual é o olhar infantil para a profissão de cientista” e isso esteve presente principalmente diante da atividade proposta aos alunos para desenhar e responder o questionário sobre cientistas sendo o documento de análise, além disso, nos objetivos específicos analisando os elementos presentes no produto audiovisual, as relações entre o que a mídia apresenta e as percepções que as crianças tem sobre os cientistas, por fim, propor a intervenção didática letramento midiático (LM) como alternativa na busca de descontruir o atual cenário sobre a visão que as crianças adquirem nas mídias. Dessa forma, o percurso do trabalho continua girando entorno dos objetivos e buscando responder à pergunta do problema. A escrita estava bem compreensível e coerente em torno da problemática e dos objetivos apresentados.

Todo trabalho tem, além da pesquisa em si, um embasamento teórico que dê apoio ao trabalho, com isso, tem-se apresentado coerente trazendo informações sobre o cenário cientifico e educacional, estereótipos sobre o âmbito cientifico e posteriormente sobre a mídia e discute sobre o termo recepção, um tema importante, buscando argumentos sobre a recepção de informações diante da mídia e seus benefícios e malefícios, esse processo ocorre trazendo discussões de forma geral e em seguida faz o afunilamento para o público infantil. Além disso, apresenta diversos trabalhos relacionados ao tema que conversam entre si apresentando seus diversos resultados sendo cada um abordando a visão de cientista masculino, branco, solitário e etc., temas relacionados as visões dos alunos e das observações do produto audiovisual tendo-se Oliveira (2006) discutindo sobre a imagem que se tem da ciência, Siqueira (2005) sobre os estereótipos e sendo reforçado por Ramos e Olschowsky (2009); Scalfi e Oliveira (2015) sobre a predominância de homens na ciência, Murriello, Spera e Andrade (2014) reforçam também a predominância de homens brancos e entre outros envolvendo o estigma de cientista solitário no laboratório e que trabalha muito. Partindo disso, vê-se uma certa relação com as categorias obtidas a partir da análise do produto audiovisual e dos argumentos dos alunos que responderam os questionários.

O processo de trabalho de campo esteve bem descrito explicitando claramente o tipo de pesquisa, a qualitativa e referenciais que sustentam essa forma de pesquisa, além disso, sobre o processo de análise de conteúdo de Bardin (2011) , também, sobre a importância das representações de desenhos pelas crianças e o quão importante são para a análise. Dessa forma, vê-se com clareza as análises feitas do produto audiovisual, nos questionários e em como foram feitas, por consequência, havendo uma conexão dos resultados das análises com as conclusões do autor apresentando uma alternativa midiática, o letramento midiático, visto que, entende a mídia como meio que influencia as ideias criados pelos interlocutores. No entanto, faltou discutir mais sobre a pergunta feita no título “Profe, posso desenhar uma menina?” que traz a ideia de se discutir sobre a mulher na ciência, no entanto, predominou-se sobre as representações que as crianças tem sobre cientistas na mídia que é o que se apresenta no titulo seguinte “Percepções infantis versus desenhos animados: a representação de cientistas”.

No ramo da pesquisa os trabalhos são baseados numa problemática na área, ou seja, houve uma motivação para a construção desse. Logo, este trabalho pode contribuir de forma significativa aaomostrar a influência da mídia diante dos telespectadores infantis e uma forma de mudar isso apresentando um letramento midiático como alternativa de despertar telespectadores com o senso critico sobre o que assiste, além disso, mostrar que as representações sobre cientistas possuem um estereótipo que precisa ser mudado, visto que, ser cientista abrange diversos ramos de conhecimentos e transcende as diversas etnias.

O termo SAES e IPSO foram citados, mas não houve a escrita por extenso, anteriormente, para identificá-la, além disso, o título inicialmente com a pergunta inicial dar ideia de que vai se dar destaque a mulher na ciência, no entanto, o desenrolar do trabalho dar destaque aos estereótipos partindo da percepção das crianças sobre cientistas. A escrita e organização estão dentro da norma da ABNT, só ficou uma dúvida com o título e fonte que estão centralizadas nas imagens, mas que foi alterada fazendo os títulos e fontes ficarem alinhados ao canto inferior e superior esquerdo, no entanto, na norma de São Carlos não deixa explicito.